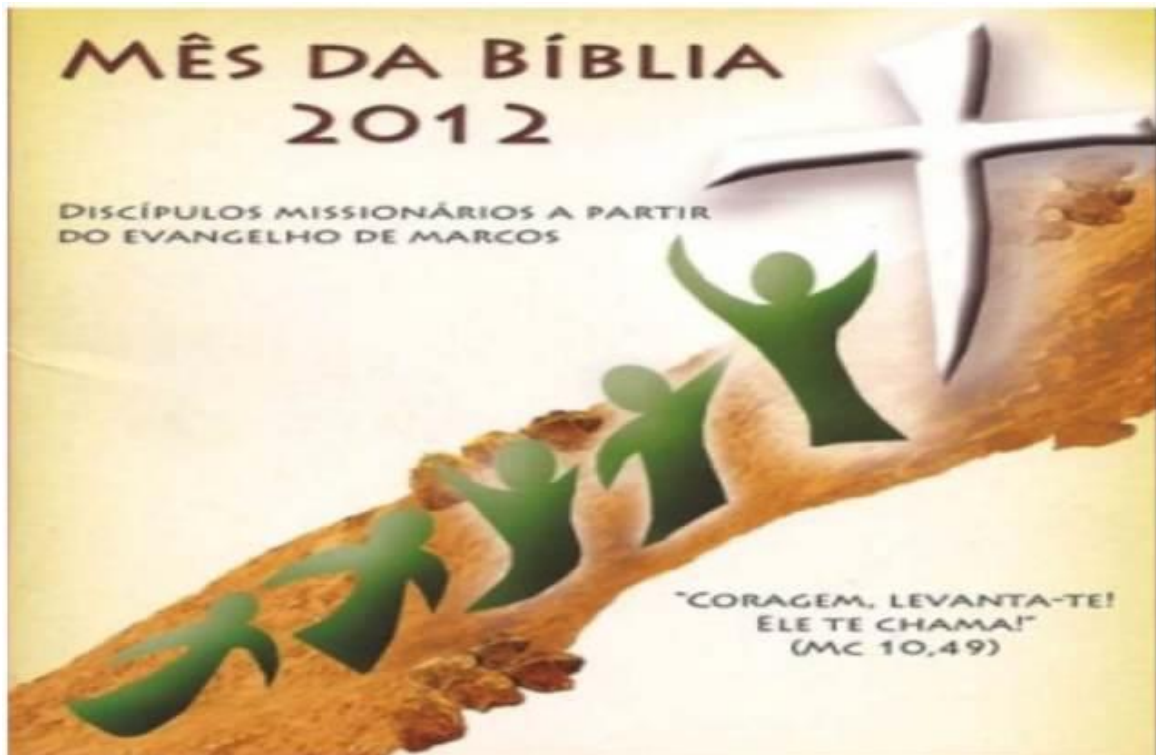


Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos

Orantes para os Sacerdotes

Mês da Bíblia - Setembro 2012



Diocese de Santo André

CONHECER PARA AMAR A PALAVRA DE DEUS

“Bastava descobrir tuas palavras e eu já as devorava, tuas palavras para mim são prazer e alegria do coração” (Jr 15, 16).

Aproximar-se da Palavra de Deus gera alegria no coração. O **mês dedicado à Bíblia** quer mais uma vez lembrar de sua importância em nossa caminhada cristã. Ler, escutar atentamente, conhecer existencialmente, contemplar, amar, deixar-se transformar pela Palavra, é o melhor caminho para o encontro pessoal com o Senhor. “Toda manhã ele desperta meus ouvidos, para que, como bom discípulo, eu preste atenção” (Is 50, 4).

Toda a História da Salvação comprova que a Palavra de Deus é viva. Quem toma a iniciativa de se comunicar é o próprio Deus, fonte da vida (cf. Lc 20, 38). A sua Palavra dirige-se ao ser humano, criado para ser capaz de entrar em comunicação com o seu Criador. A Palavra de Deus acompanha o ser humano desde a criação até o fim de sua peregrinação terrena.

Na Bíblia encontramos tudo o que Deus tem a nos comunicar. Antes de se fazer carne e alimento eucarístico, o Verbo se fez Escritura, Palavra de vida e de amor, revelação de sua bondade e infinita misericórdia.

O homem e a mulher de hoje sentem uma grande necessidade de ouvir Deus e falar com Ele. Há uma abertura apaixonada pela Palavra de Deus. A escuta religiosa da Palavra de Deus é fundamental para o encontro com Ele. Vivemos a vida segundo o Espírito em proporção da capacidade de dar espaço à Palavra, de fazer nascer o Verbo de Deus no nosso coração. A essa abertura do ser humano Deus invisível fala aos seres humanos como a amigos e conversa com eles, para convidá-los e recebê-los em comunhão com Ele (cf. DV 2).

Palavra nos faz mergulhar em Deus, leva-nos a uma união sempre mais íntima com ele, cria em nós o “senso bíblico”, uma mentalidade segundo o autor sagrado.

A compreensão e penetração da Escritura sagrada acontece na razão direta com a transparência de coração e a santidade de vida. A alma que lesse a Palavra sem a preocupação de vivê-la e pôr em prática sua mensagem, morreria de sede à beira dessa fonte de água viva... É questão de abandonar-se ao louvor silencioso do coração, num clima de oração adoradora, como a Virgem do silêncio e da escuta, porque todas as palavras de Deus se resumem e devem ser vividas no amor (cf. Dt 6, 5; Jo 13, 34-35).

A exemplo de Maria Santíssima, somos convidados a redescobrir a maravilha da Palavra de Deus, que é “viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes” (Hb 4, 12). Redescobrir sua eficácia no próprio coração da Igreja, na sua liturgia e na oração, na evangelização e na catequese, na vida pessoal e comunitária. A Palavra de Deus qualifica a presença da Igreja na sociedade como fermento de um mundo mais humano.

O ideal seria transplantar a Palavra de Deus para dentro de nós, apoderando-nos dela, convertendo-nos totalmente a ela. Assim, nossos pensamentos, sentimentos e desejos, dariam lugar ao pensar, sentir, querer e amar de Cristo Jesus. Feitos discípulos/as de Jesus, poderemos experimentar o sabor da Palavra de Deus (cf. Hb 6, 5), vivendo-a na comunidade eclesial e anunciá-la aos de perto e aos de longe, tornando atual o convite de Jesus, Palavra feita carne: “o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede na Boa-Nova” (Mc 1, 15).

Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO: A Palavra de Deus em nossa vida diária

A – Coragem e fortaleza da parte de nosso Senhor Jesus Cristo e do Seu Espírito Santo de amor!

A - A partir do Sínodo dos Bispos, realizado em 2008, sobre a “Palavra de Deus na Vida e Missão da Igreja” e da Exortação Apostólica Pós-Sinodal do Papa Bento XVI “Verbum Domini”, mais e mais somos chamados a empenhar-nos “para que as Sagradas Escrituras se tornem cada vez mais familiares” (VD, 123).

No mês da Bíblia de 2012, iniciamos com o Evangelho de Marcos (também porque é o Evangelho do Ano Litúrgico). Isso justifica o seu tema: “Discípulos Missionários a partir do Evangelho de Marcos”. Como lema ficou o versículo 49 do capítulo 10: “Coragem, levanta-te! Ele te chama!”. Ele mostra o que o próprio evangelista Marcos quer acentuar no nosso discipulado missionário de Cristo: é preciso a atitude da coragem para acolher Jesus Cristo, o “Messias e Filho de Deus”; é preciso a atitude da prontidão sem reservas para seguir o “Mestre”, é preciso a atitude de deixar-se cativar pelo “Cristo e o Reino de Deus irrompido Nele”. O Evangelho de Marcos tem a Palavra de Deus para a nossa descoberta e vivência como discípulos missionários de Jesus Cristo.

Neste mês de setembro, portanto, somos convidados a ler, meditar e rezar o Evangelho de Marcos. Ao rezar este Evangelho, peçamos por nossos Padres, eles são os primeiros discípulos missionários de Jesus.

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Ao iniciarmos nossa oração pelos Sacerdotes, peçamos as Luzes do Espírito Santo a fim de que nos conduza neste momento e nos ensine a rezar como convém.

Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. Amem.

4. Palavra de Deus (Mc 10, 46-52)

A – Ouçamos agora um trecho do Evangelho narrado por São Marcos.

L. “Chegaram a Jericó. Quando Jesus estava saindo da cidade, acompanhavam-no os discípulos e uma grande multidão. O mendigo cego, Bartimeu, filho de Timeu, estava sentado à beira do caminho. Ouvindo que era Jesus Nazareno, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim”. Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais alto: “Filho de Davi, tem compaixão de mim”. Jesus parou e disse: “Chamai-o!” Eles o chamaram, dizendo: “Coragem, levanta-te! Ele te chama!”. O cego jogou o manto fora, deu um pulo e se aproximou de Jesus. Este lhe perguntou: “Que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Rabûni, † meu Mestre, que eu veja”. Jesus disse: “Vai, tua fé te salvou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e foi seguindo Jesus pelo caminho”.

A - Façamos um instante de silêncio para que o Evangelho que ouvimos encontre eco em nosso coração.

Sugestão: a Animadora pode pedir que os presentes releiam o Evangelho em vós baixa e partilhem o versículo que mais lhes tocou, citando-o compassadamente.

5. Reflexão:

A – Coragem, Levanta-te! Ele te chama!

A história do cego de Jericó é a história de milhões de homens e mulheres de ontem e de hoje, mas com uma diferença: a força de vontade.

Ao saber que era Jesus de Nazaré, o cego pôs-se a gritar: “Filho de Davi, Jesus, tem compaixão de mim!” Muitos o repreendiam para que se calasse, mas ele gritava ainda mais: “Filho de Davi, tem compaixão de mim. O Cego, gritando com mais força, fez sua voz chegar a Jesus que,

ouvindo seu clamor, deteve-se. Com certeza os que o repreendiam ficaram indignados, mas Jesus não, e lhes ordenou: “Chamai-o!” Surpresos, alguns se apressaram e disseram: “Coragem, levanta-te, ele te chama!” Ele, jogando para trás o manto de cego, caminha na direção de Jesus.

Jesus lhe pergunta: “Que queres que eu faça por ti?” A resposta é simples: “Que eu veja!” A cura desperta a fé e o seguimento de um novo discípulo.

6. Rezando a Palavra de Deus

A – Agora, passemos a meditar e a rezar alguns pontos da Palavra de Deus que foi proclamada.

L1. Jesus, através das curas e da acolhida aos excluídos, mostra a verdadeira face de Deus: Ele tem misericórdia até à milésima geração para aqueles que buscam a verdade e a justiça (Ex 20, 5). Os sacerdotes são chamados a serem bons pastores para o Povo de Deus. A exemplo de Jesus, que eles saibam acolher a todos e manifestar às pessoas a face misericordiosa de Deus Pai.

A – Rezemos a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para a santificação dos Sacerdotes: Pai Nosso...

A – Pelos caminhos de nossa vida, saibamos ouvir o clamor dos mais necessitados.

L2. Jesus usa a pedagogia do caminho para se encontrar com o maior número possível de necessitados e para mostrar a seus seguidores que não há nenhum caminho que não deva ser percorrido e nenhum apelo que deva ser silenciado sem antes ter sido ouvido. Que nossos queridos Padres, ao percorrer o caminho da missão e da evangelização, sejam sensíveis para perceber as necessidades do povo.

A – Peçamos a Nossa Senhora, Serva humilde e fiel da Palavra de Deus, que abençoe nossos Padres e todos os que se dispõem a ser discípulos e missionários: Ave Maria...

A – A expressão ‘levanta-te’ significa erguer-se física, moral, ética e espiritualmente.

L3. Aquele que se levanta abandona uma posição para assumir outra. Levantar-se, numa linguagem simbólica, significa erguer-se e assumir uma postura de prontidão, de capacidade e de responsabilidade.

A – Rezemos para que as pessoas que se dedicam ao serviço do Reino de Deus, especialmente os sacerdotes, sejam fortalecidos, não se deixem abater pelo desânimo e que se levantem com coragem após as quedas do caminho.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A – “Ele jogando para traz o manto de cego, caminha na direção de Jesus”.

L4. Um cego não podia e ainda não pode, exercer determinadas profissões, a condição lhe impõe restrições e limites. A capa representa esta condição que o cego do Evangelho, ao ouvir a resposta

aos seus gritos, acredita que pode e deve abandonar a capa. Só jogando para trás, isto é, abandonando a situação anterior, é possível assumir projetos novos. O desapego do passado, a superação de coisas velhas, a consciência das mudanças são passos importantes para entender as coisas novas (Mt 13, 51-52).

A – Rezemos para que nossos Sacerdotes, Diáconos, Seminaristas e Agentes de Pastorais e Movimentos sejam corajosos em se abrir à novidade do Evangelho e do Espírito Santo que sempre impulsiona a Igreja. Que sejam também ousados na criatividade evangelizadora e na busca de novos métodos para anunciar Jesus Cristo.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A – “Que queres que eu te faça?”

L 5 – O verbo querer significa vontade e, ao mesmo tempo, um desejo possível. À pergunta de Jesus, o cego não tem mais dúvidas de que a misericórdia de Deus estava próxima ele não pede fortunas, riquezas, campos ou sucesso profissional, mas pede apenas: “Meu Senhor, que eu veja!”.

A – O cego quer ver, não apenas enxergar. Ele quer entender tudo a respeito do reinado de Deus, anunciado por Jesus Cristo. Quem é fisicamente cego pode ser bom, correto e justo consigo mesmo e com os outros. O grande problema é a cegueira espiritual. Por causa da sua fé, o cego foi curado não só fisicamente, mas também na sua alma. Peçamos a Jesus que abra sempre mais nossos olhos para contemplar as maravilhas do Seu Reino e caminhar na comunidade com paz, alegria, fé, esperança e amor.

T. Meu Senhor, que eu veja o Teu Reino de paz e justiça!

6. Preces Comunitárias

A. Após estas ricas reflexões sobre o cego de nascença, apresentemos agora a Deus Pai nossas preces comunitárias confiante na Sua bondade e misericórdia.

T.: Apascentai, Senhor, o vosso Rebanho.

L1: Senhor, quisestes mostrar vosso amor e misericórdia nos santos pastores; por meio deles, sede sempre misericordioso para conosco, nós vos pedimos:

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L2: Através dos vossos representantes na terra, continuais a ser o Pastor das nossas almas; não vos canseis de nos dirigir por intermédio de nossos pastores, nós vos pedimos.

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L3: Em vossos sacerdotes, que guiam os povos, sois o médico dos corpos e das almas; não cesseis de exercer para conosco o ministério da vida e da santidade, nós vos pedimos.

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L4: Pela sabedoria e caridade dos Santos, instruístes o vosso rebanho; guiados pelos nossos pastores, fazei-nos crescer na santidade, nós vos pedimos.

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L5 – Queremos crescer na unidade e na comunhão eclesial a fim de que sejamos, na sociedade, sinal visível do vosso Reino; iluminai-nos com a Luz e a Sabedoria do Vosso Santo Espírito, nós vos pedimos.

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L6 - Por todos os Sacerdotes de nossa Diocese, pelos Sacerdotes que partem em missão, pelos que se dedicam nas periferias de nossas cidades, pelos que são perseguidos, pelos que enfrentam diariamente os desafios da evangelização e pelos Sacerdotes enfermos e idosos, para que sejam fortalecidos e amparados pela bondade e misericórdia do Bom Pastor, nós vos pedimos.

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L7 – rezemos ainda pela Juventude para que se deixem tocar pelo olhar amoroso de Jesus e tenham a coragem de dizer sim ao Seu chamado para uma missão específica na Igreja. Abençoi também nossos Sacerdotes mais jovens e nossos Seminaristas.

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

7. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoi os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh’alma engrandece o Senhor
e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
eis que agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

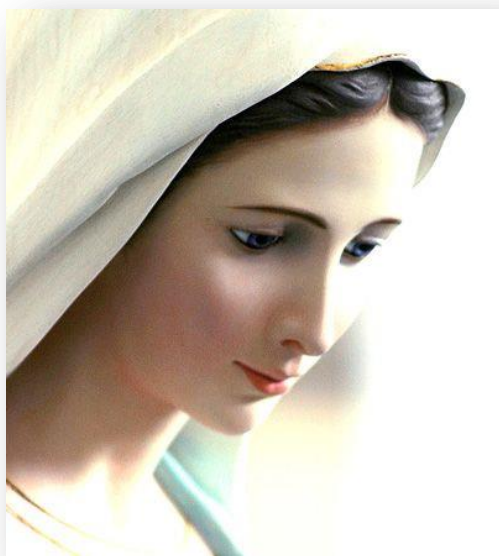
Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final: Uma entre todas foi a escolhida!

1. Uma entre todas foi a escolhida:/ foste tu, Maria, serva preferida,/ Mãe do meu Senhor,/ Mãe do meu Salvador!

**Maria, cheia de graça e consolo,/ venha caminhar com teu povo./ Nossa mãe e sempre serás!
(bis).**

2. Roga pelos pecadores desta terra./ Roga pelo povo que em seu Deus espera,/ Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador!



11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

Oração para ouvir a Palavra de Deus

Abri, Senhor, meu coração à vossa Palavra,

Que ela seja para mim Caminho, Verdade e Vida.

Que a sua luz possa trazer sentido e rumo para minha vida;

Que nela eu encontre coragem, esperança e principalmente aprenda a amar.

Aumentai minha fé para que viva mais intensamente a vida que consiste em vos conhecer e conhecer vosso Filho que nos enviastes. Amém.

Atitudes do coração:

- Colher flores fresquinhas e depositar aos pés de Jesus Eucarístico, escondido no Sacrário.
- Reservar alguns minutos no meu dia para ler e rezar um trecho da Palavra de Deus neste mês da Bíblia.
- Ter olhos bem abertos e coração sensível para perceber as necessidades do próximo, mas sobretudo, as necessidades de quem caminha lado a lado comigo.

Sugestão para o mês da Bíblia:

- * Se for oportuno, sortear uma Bíblia entre os membros do grupo que ainda não a têm.
- * Promover gincanas ou questionário sobre a Palavra de Deus e organizar um chá para se confraternizar com prêmios para os que acertarem todas as questões.
- * Convidar Sacerdotes ou pessoas preparadas para dar uma palestra sobre o Evangelho de São Marcos que a CNBB propõe para estudarmos este ano.
- * Dar uma Bíblia de presente para um afilhado.



O cego de nascença